

CEN0257

**Modelagem de Sistemas
Agrícolas e Ecológicos
Aula #1**

“natural”



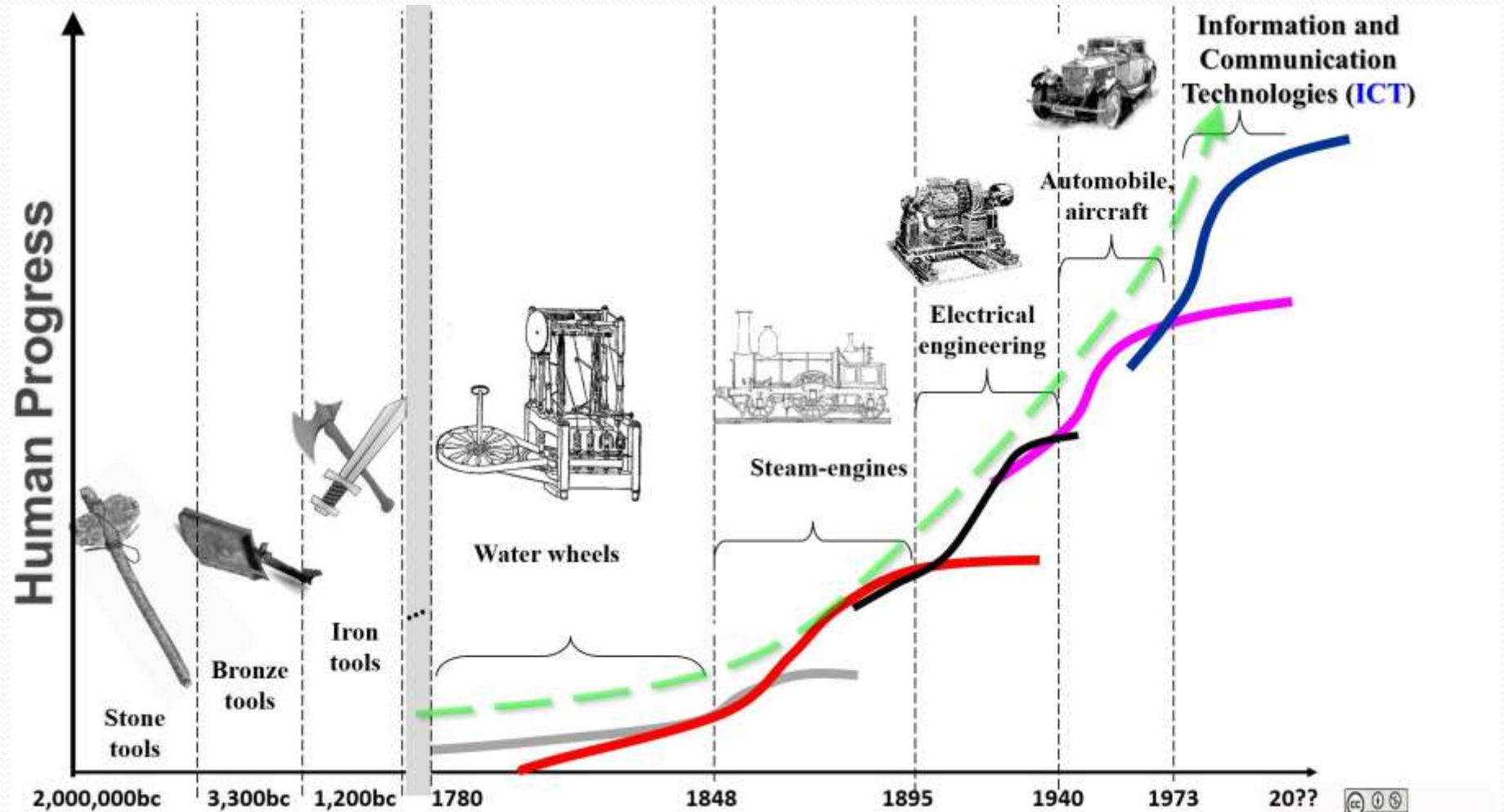
agrícola



urbano



Quarta Revolução Agrícola: Agricultura Digital?



Agricultura Digital

The
Economist

World politics

Business & finance

Economics

Science & technology

Culture

Schumpeter

Digital disruption on the farm

Managers in the most traditional of industries distrust a promising new technology

May 24th 2014 | From the print edition

Timekeeper

f Like

830

Tweet



Brett Ryder

INNOVATION is a word that brings to mind small, nimble startups doing clever things with cutting-edge technology. But it is also vital in large, long-established industries—and they do not come much larger or older than agriculture. Farmers can be among the most hidebound of managers, so it is no surprise that they are nervous about a new idea called prescriptive planting, which is set to disrupt their business. In essence, it is a system that tells them with great precision which seeds to plant and how to cultivate them in each patch of land. It could be the biggest change to agriculture in rich countries since genetically modified crops. And it is proving nearly as controversial, since it raises profound questions about who owns the information on which the service is based. It also plunges stick-in-the-mud farmers into an unfamiliar world of “big data” and privacy battles.

Leia matéria completa em:

<http://www.economist.com/news/business/21602757-managers-most-traditional-industries-distrust-promising-new-technology-digital>

Terminologia do mundo da modelagem:

MODELO

Um algoritmo representando parte da natureza

MODELAGEM

A arte de construir um modelo

SIMULAÇÃO

A realização de um cálculo com um modelo

CENÁRIO

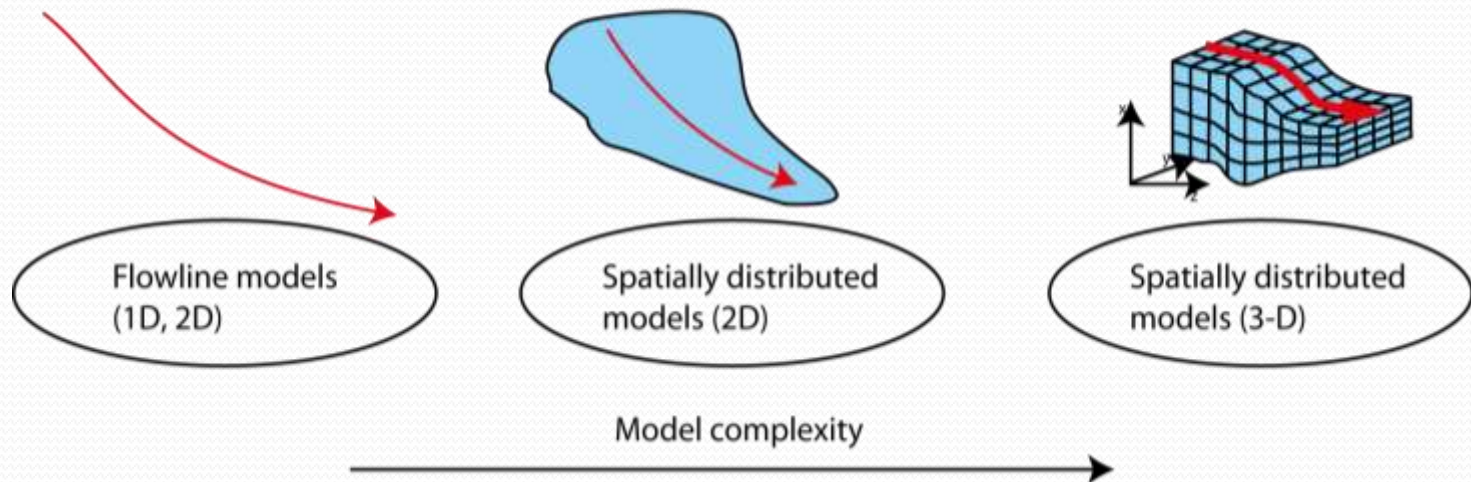
Conjunto das condições de contorno de uma simulação

MODELO

- Um modelo é uma representação simples de um processo ou fenômeno mais complexo;
- Para interpretar dados precisamos sempre de algum tipo de modelo, implícito ou explícito;
- Modelos variam quanto a
 1. Escala
 2. Complexidade
 3. Tipo (...)
- Um modelo permite entender e prever fenômenos, analisar sensibilidades, indicar necessidades de pesquisa e experimentação, ...

Dimensões de modelos

- **Tempo**
- Espaço – 1,2,3D

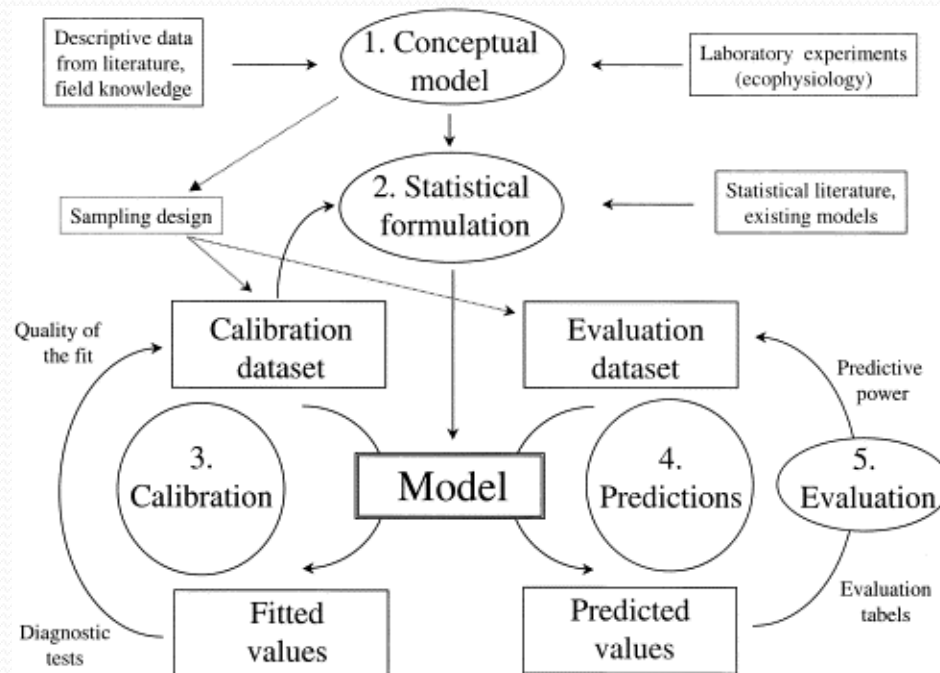


Constantes, parâmetros e variáveis

- **CONSTANTES** – invariáveis no tempo e no espaço
 - Constantes universais
 - Constantes locais (p.e., globais)
- **PARÂMETROS** – variam na natureza, mas são considerados invariáveis no modelo
 - Parâmetros são calibráveis
- **VARIÁVEIS** – variam ao longo do tempo e/ou espaço, dentro de uma simulação
 - Podem ser valores de entrada e/ou de saída do modelo

Etapas da modelagem:

1. Conceituação
2. Formalização
3. Calibração
4. Teste/Validação
5. Utilização

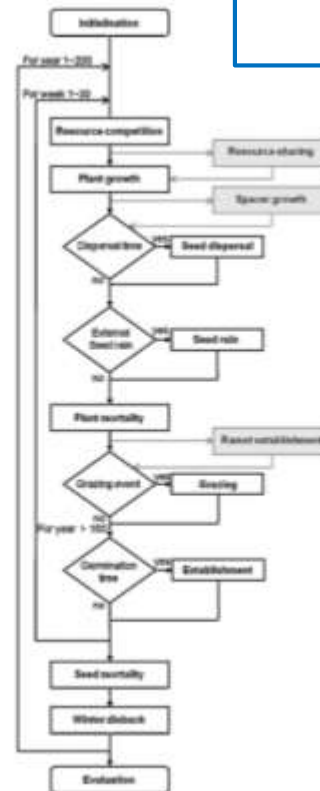
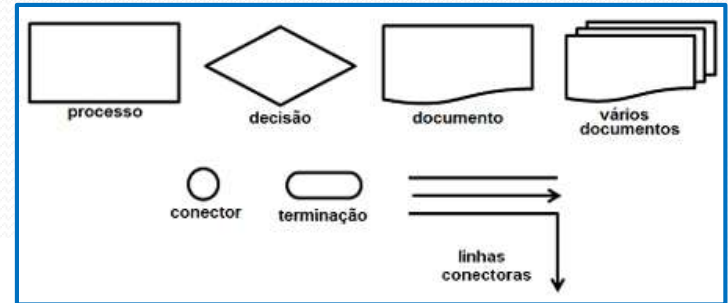
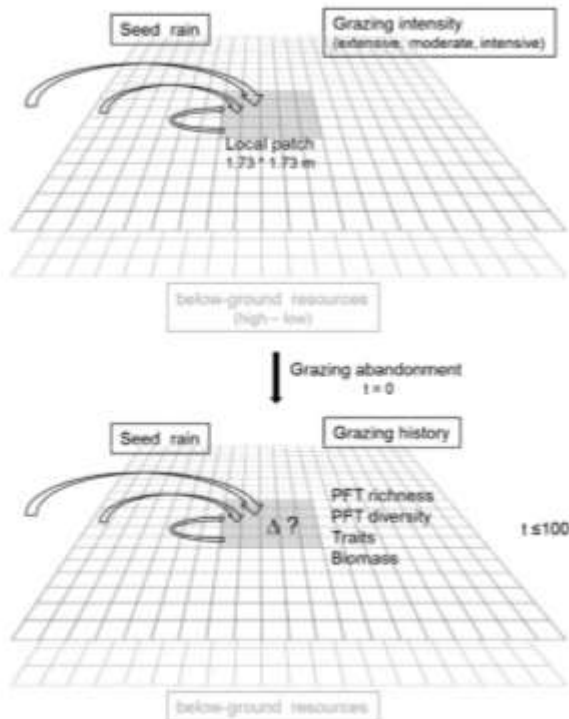


CONCEITUAÇÃO do modelo

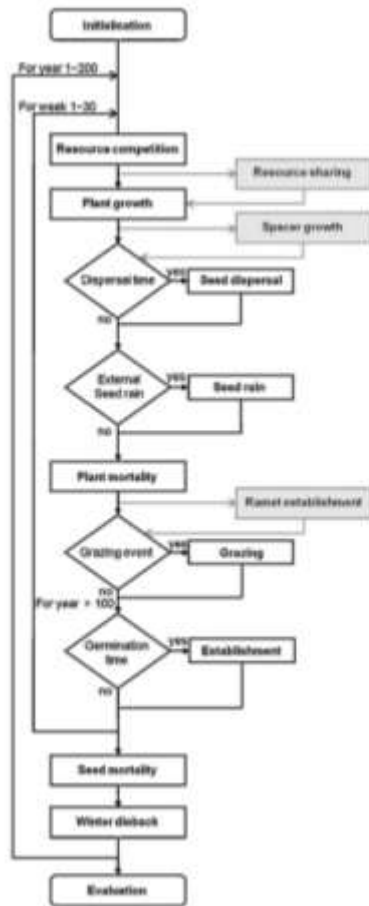
Etapa descritiva, definindo

- as finalidades do modelo a ser construído
- as variáveis de entrada e de saída
- a resolução temporal e espacial
- ...

CONCEITUAÇÃO e FLUXOGRAMA



FORMALIZAÇÃO: o algoritmo



Quadro 2 – Algoritmo Transgenético para o PCCC.

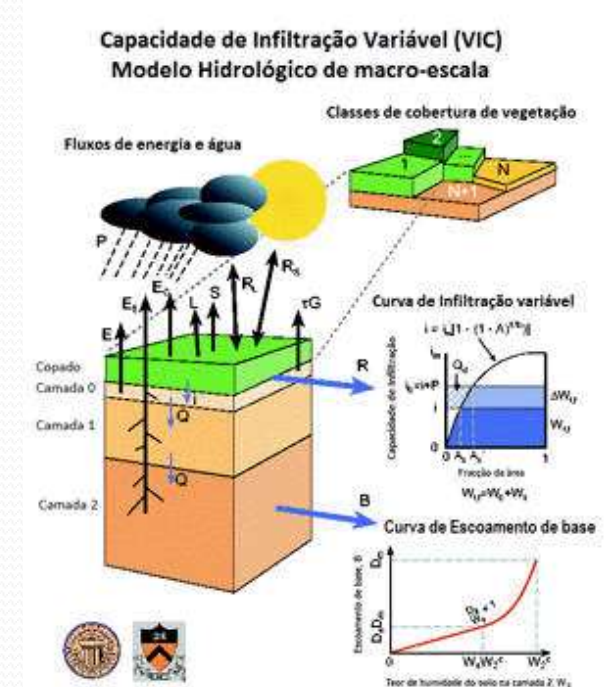
```

1.  Gerar população de cromossomos
2.  Carregar o banco de informações do hospedeiro, BIH
3.   $j \leftarrow \beta$ ;
4.  repetir
5.     $i \leftarrow 1$ 
6.    repetir
7.       $u \leftarrow \text{random}(\eta)$ 
8.      se  $(u \geq j)$  então
9.         $t \leftarrow 1$ 
10.     senão  $t \leftarrow 2$ 
11.     para cada cromossomo  $C$ 
12.       se  $(t = 1)$  então
13.         gerar  $k$  cadeias e escolher a melhor para compor plasmídeo  $\lambda$ 
14.          $C' \leftarrow \text{ataque\_plas}(C, \lambda)$ 
15.       senão
16.         gerar um transposon  $\lambda$ 
17.          $C' \leftarrow \text{ataque\_trans}(C, \lambda)$ 
18.       fim_se
19.       se  $(\text{procedimento\_}p_1(C', C))$  então
20.          $C \leftarrow C'$ 
21.         se  $(\text{campeão}(C))$  então
22.           atualiza(BIH,  $C$ )
23.       fim_se
24.     fim_para
25.      $i \leftarrow i + 1$ 
26.  até  $(\eta/\beta = i)$ 
27.   $j \leftarrow j + \beta$ 
  
```

CALIBRAÇÃO

- Utilizam-se dados experimentais (observações) de variáveis de entrada e de saída
- Ajuste estatístico de parâmetros (geralmente para minimizar o RMSE)

$$\text{RMSE} = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^n (P_i - O_i)^2}{n}}$$

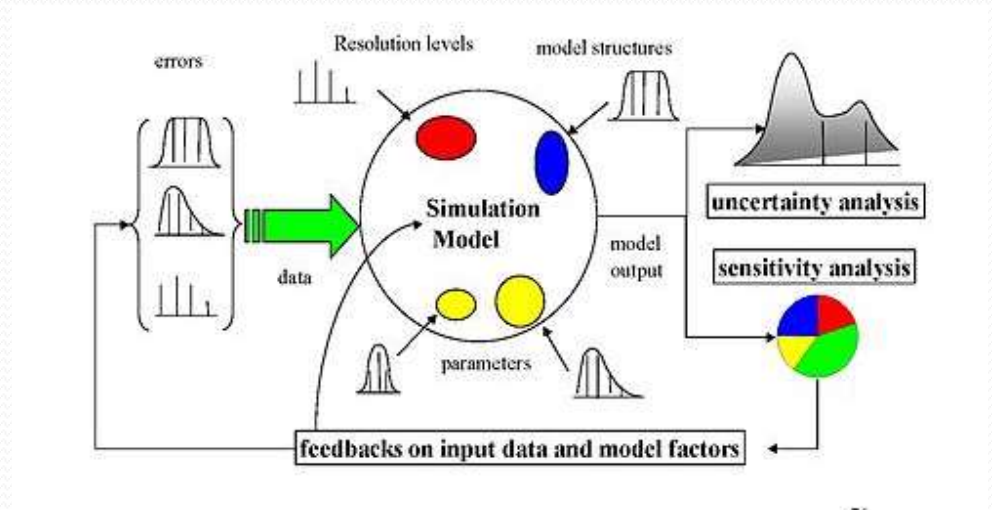


VALIDAÇÃO (ou TESTE)

- Verificar o funcionamento do modelo com dados experimentais diferentes daqueles usados na calibração
- O erro (RMSE) na validação é um indicador do poder preditivo do modelo

UTILIZAÇÃO do modelo

- **Circunstancial:** simulação de cenários de interesse
- **Sistemática:** análise de sensibilidade de parâmetros
- **Tendencial:** estudo do efeito de alterações das condições de contorno segundo tendências esperadas



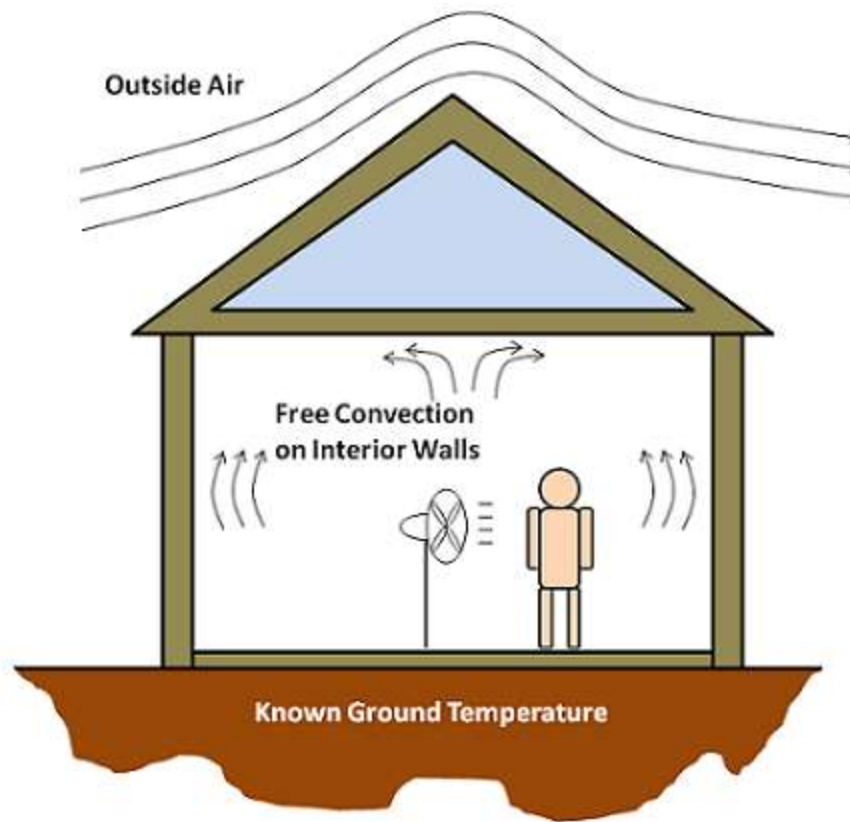
Sobre a modelagem:

“Everything should be made as simple as possible, but not simpler”

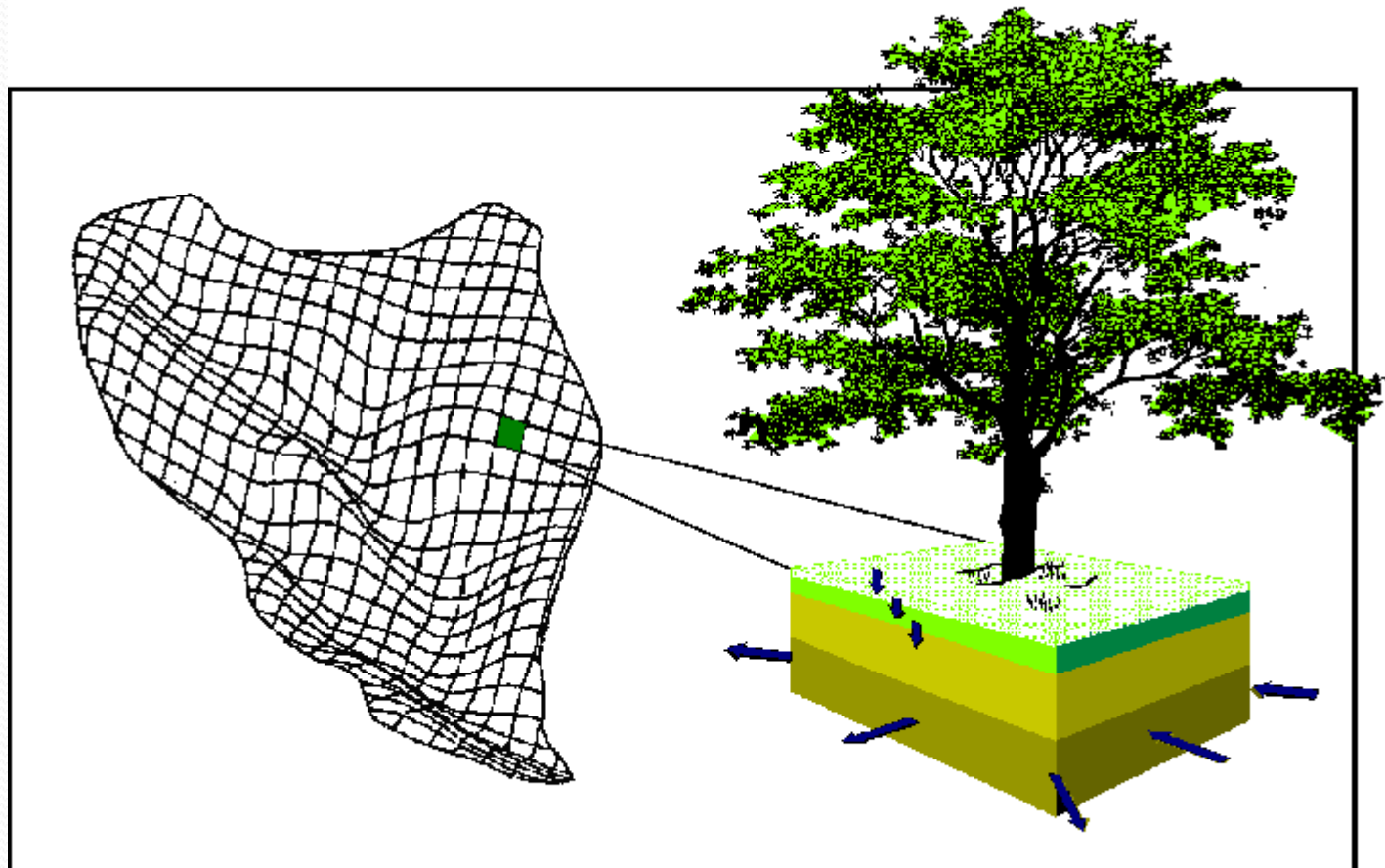
Albert Einstein

Qualquer modelo do sistema agrícola ou ecológico requer conhecimento sobre seu funcionamento, bem como as condições iniciais e de contorno.

Um SISTEMA – o que podemos modelar aqui?



**e aqui, o que podemos
modelar?**





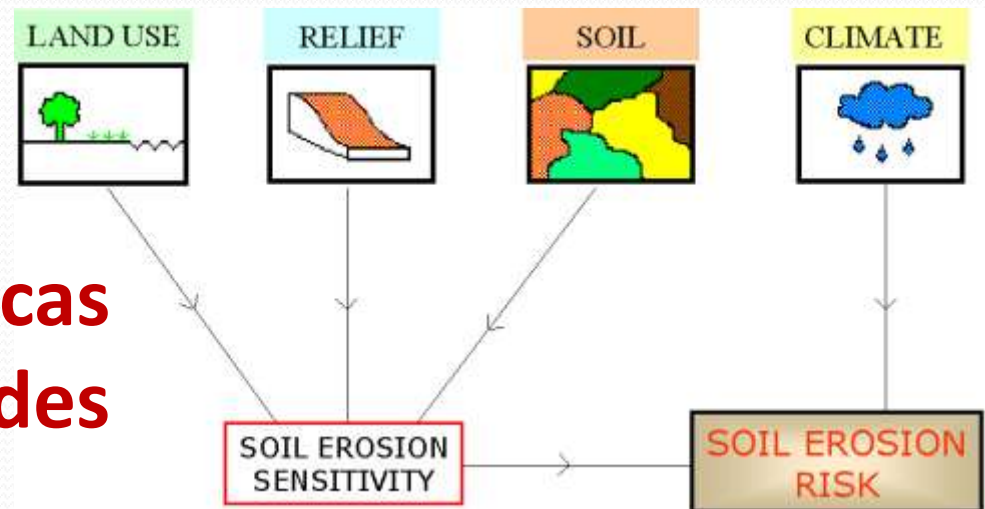
processo

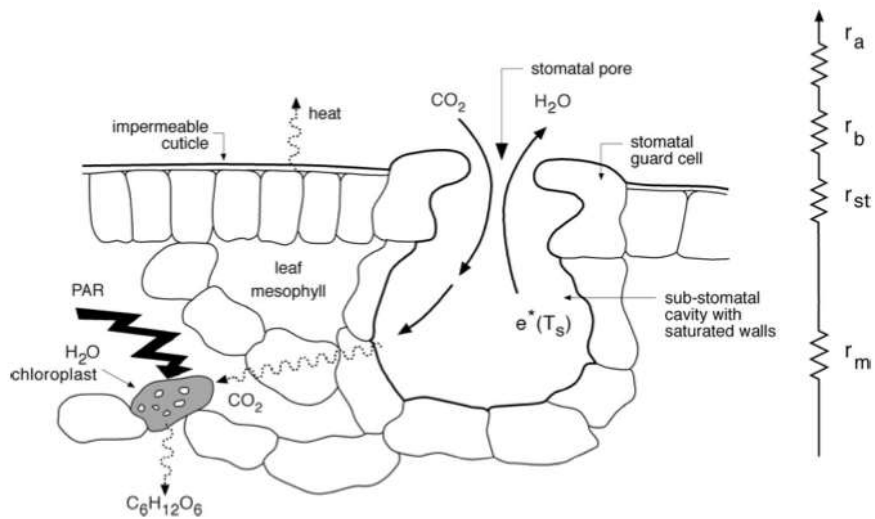
experimentação



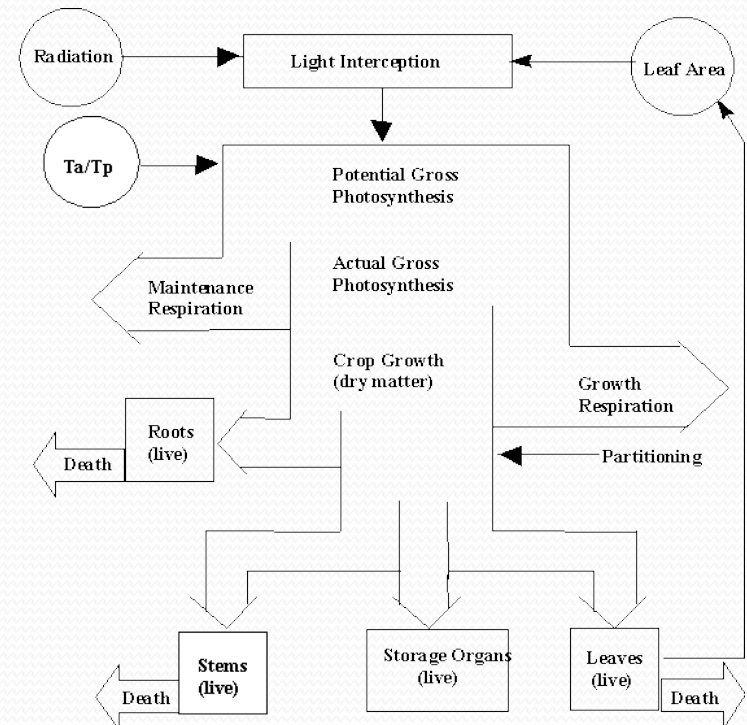
modelo

**características
e propriedades**

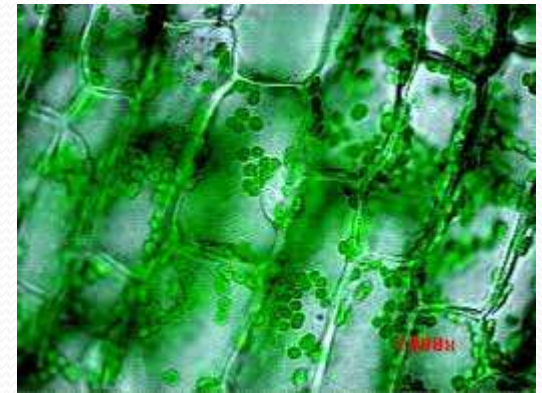
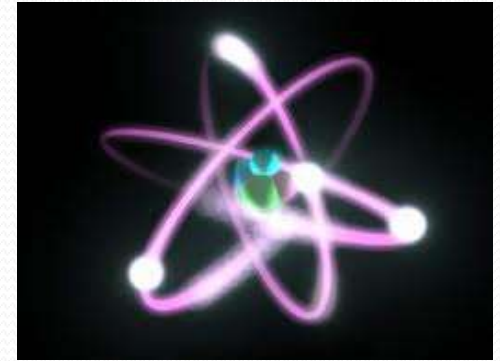




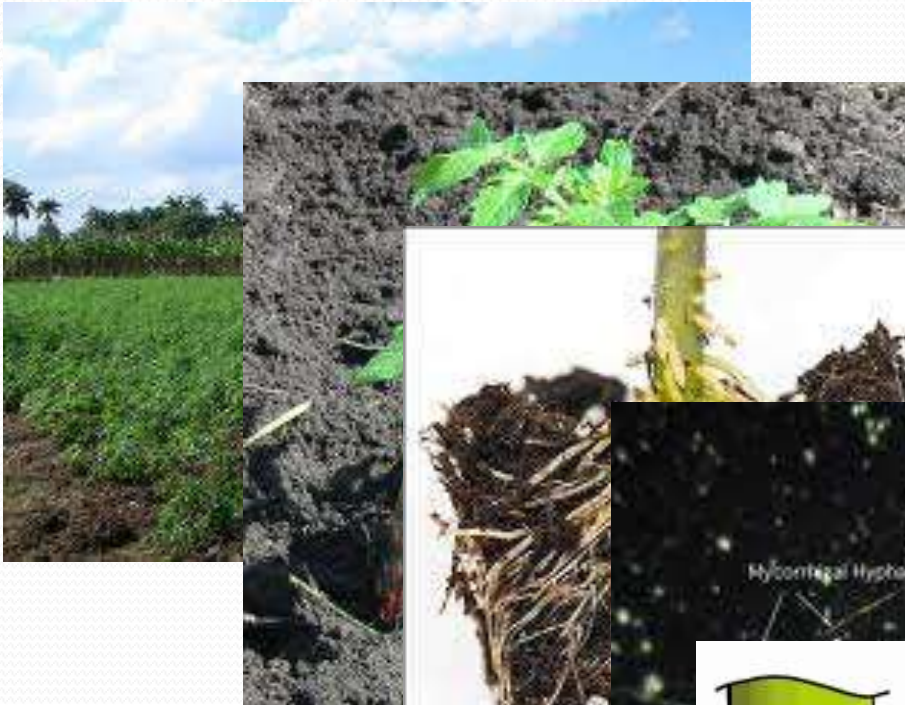
Um fluxograma



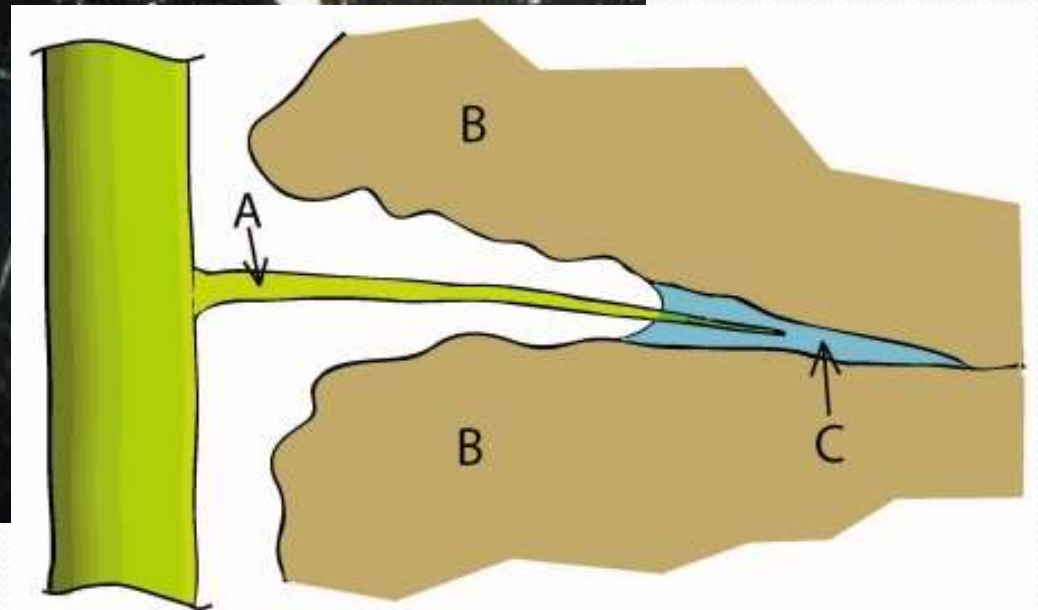
Sistemas e Escalas



RAIZ - CAPILAR

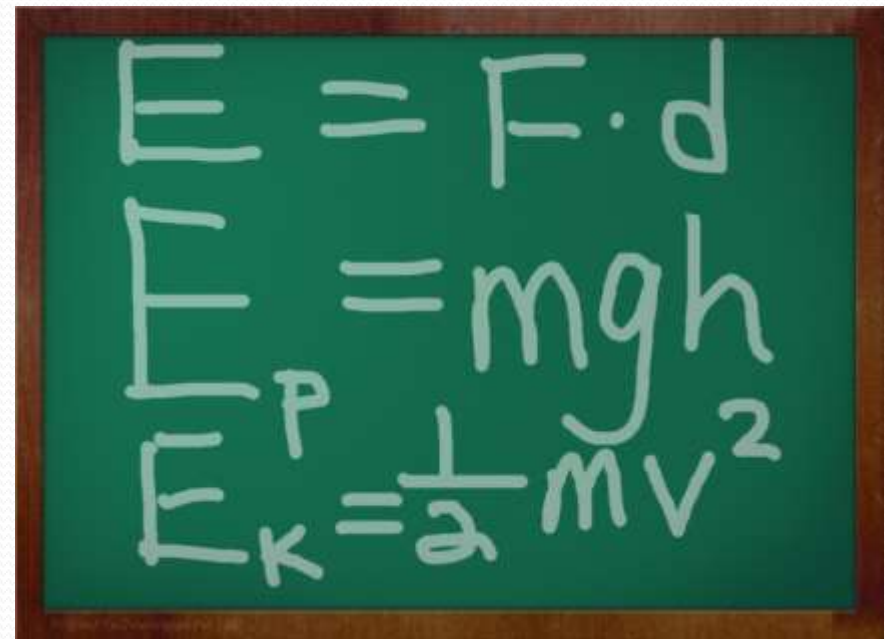
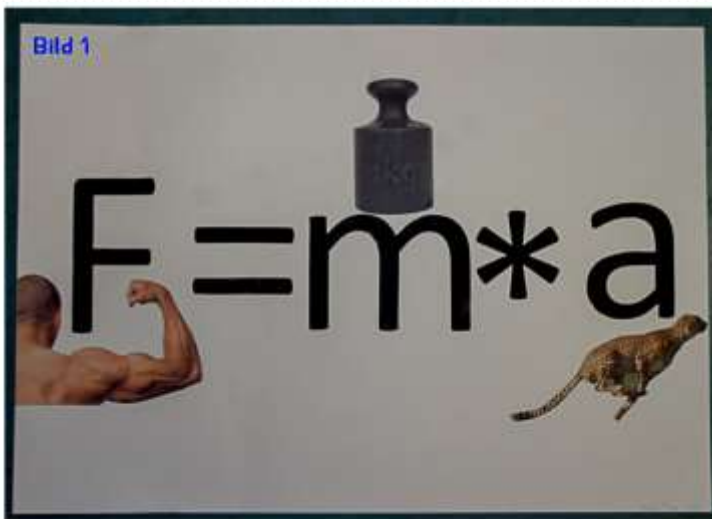


EXEMPLO DE
UM SISTEMA
E ESCALAS



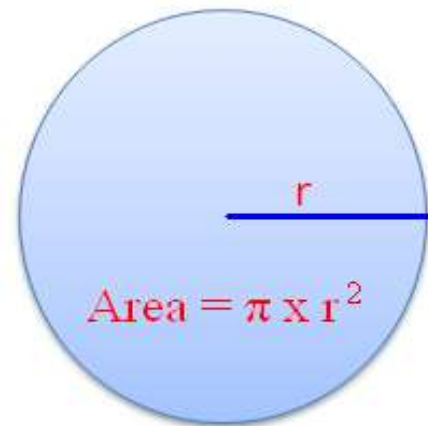
TIPOS DE MODELOS:

1 O MODELO FÍSICO

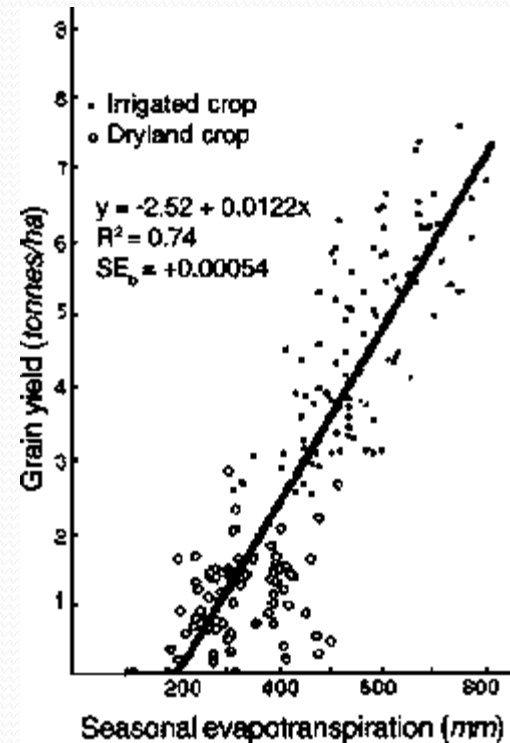


TIPOS DE MODELOS:

2 O MODELO EMPÍRICO



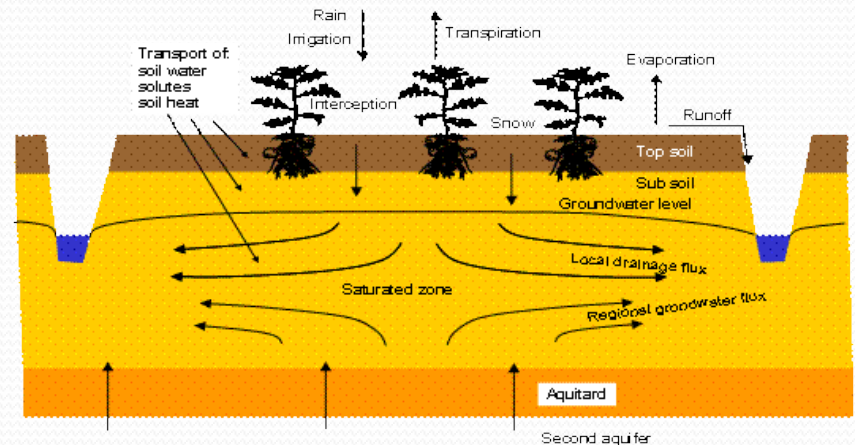
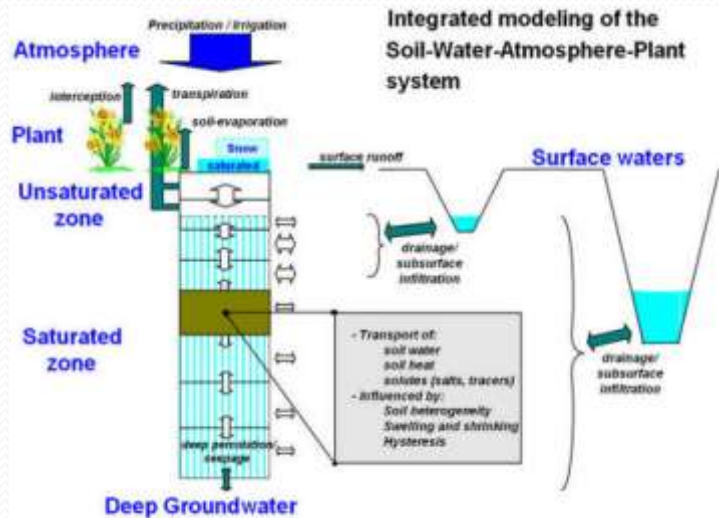
$$F_g = \frac{Gm_1m_2}{r^2}$$



TIPOS DE MODELOS:

3 O MODELO MECANÍSTICO

simulação dinâmica, exemplo “SWAP”



SWAP *Soil Water Atmosphere Plant*

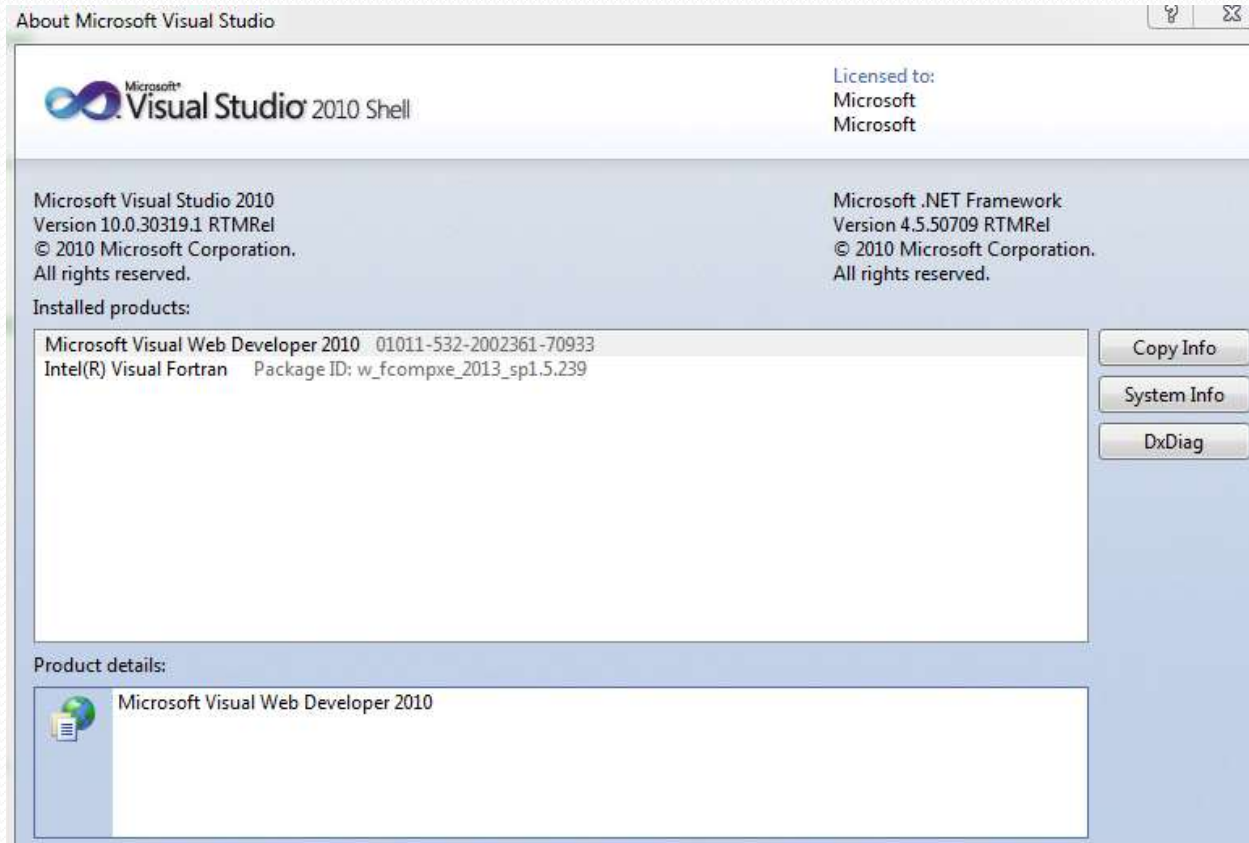


A construção de um modelo (ou: qualquer processamento computacional de dados) requer uma plataforma, uma linguagem

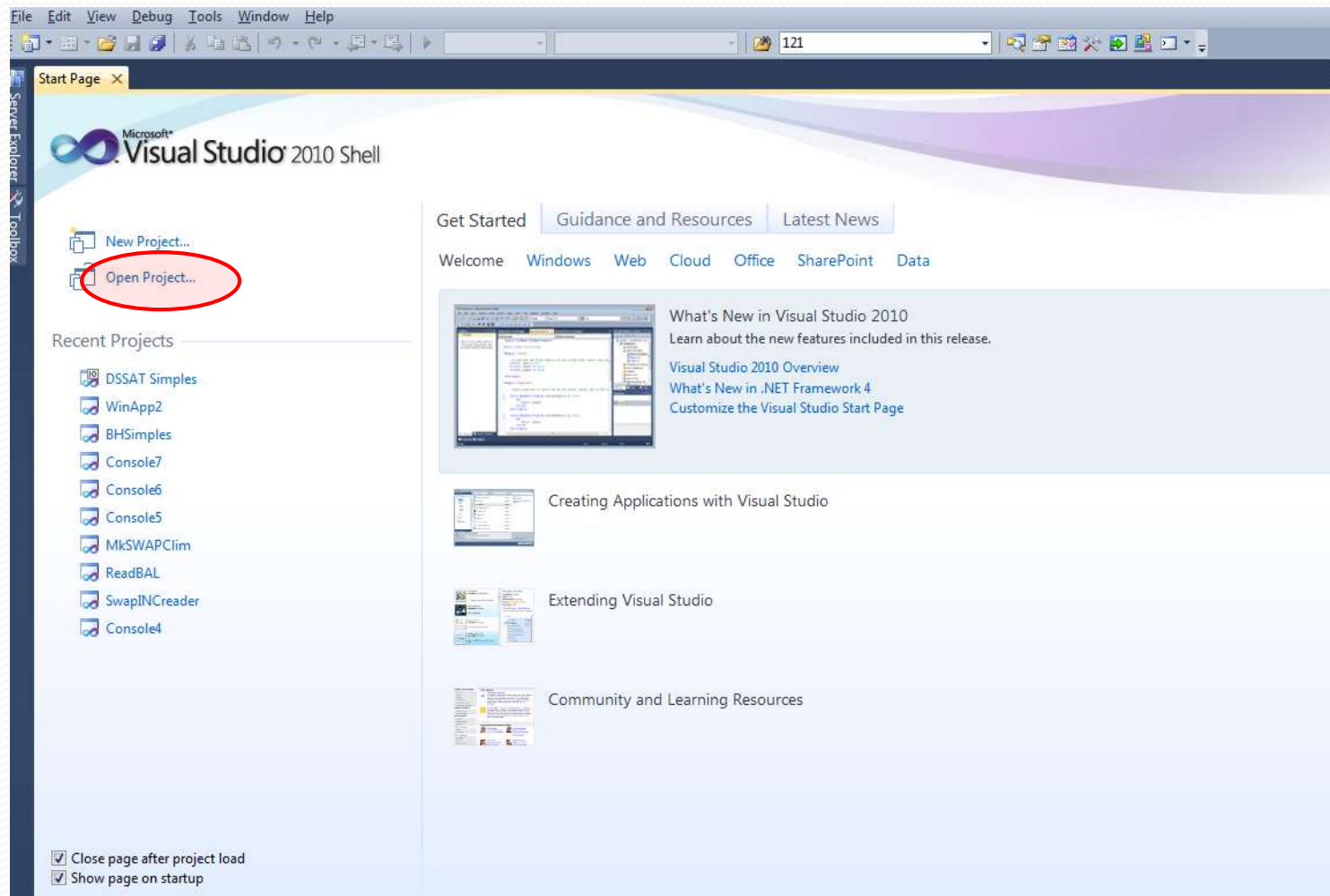
Exemplos:

- MS Excel (planilha eletrônica)
- Fortran, C, Pascal, ... (compilador de linguagem de programação)

**Nessa disciplina iremos utilizar o compilador
FORTRAN “Intel® Visual Fortran” acoplado ao
Microsoft Visual Web Developer.**



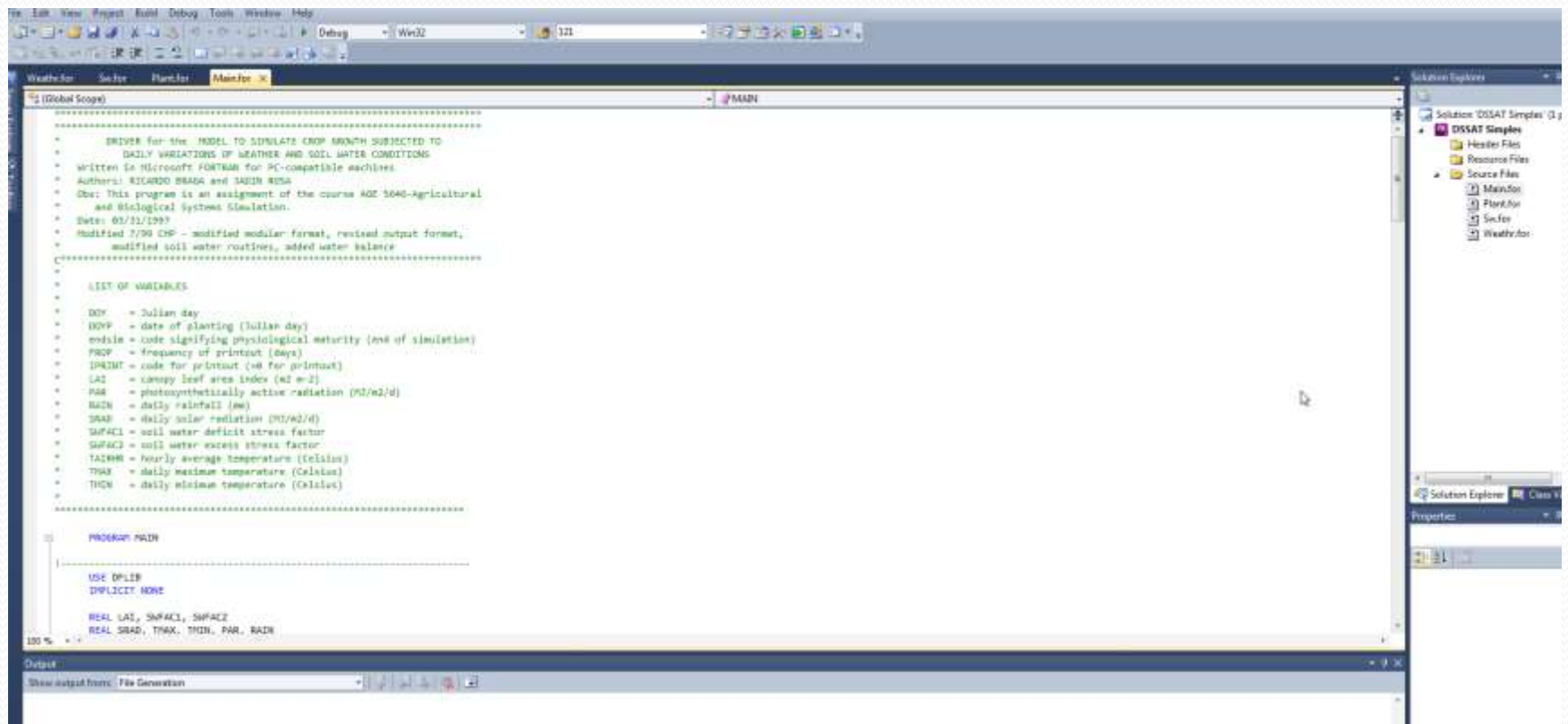
A janela inicial do compilador



O nosso projeto / modelo inicial:

Nome	Data de modificaç...	Tipo	Tamanho
Debug	15/02/2018 11:03	Pasta de arquivos	
DSSAT Simples	14/02/2018 16:37	Pasta de arquivos	
DSSAT Simples.sln	15/02/2018 11:05	Microsoft Visual S...	1 KB
DSSAT Simples.vfproj	15/02/2018 11:05	Intel Fortran Proje...	3 KB

O nosso projeto / modelo inicial:



An Approach for Modular Crop Model Development

August 3, 1999

Table of Contents

1.0	Introduction	1
2.0	Module Definition and Structure.....	2
3.0	A Simple Crop-Soil Water Model Example	2
4.0	Plant growth module (PLANT.FOR)	7
4.1	Initialization.....	7
4.2	Rate calculations	7
4.3	Integration.....	9
4.4	Output.....	9
4.5	Close.....	9
5.0	Soil Water Balance Module (SW.FOR)	9
5.1	Initialization.....	9
5.2	Rate calculations	10
5.3	Integration.....	11
5.4	Output.....	12
5.5	Close.....	12
6.0	Weather module (WEATHR.FOR)	13
7.0	References	13

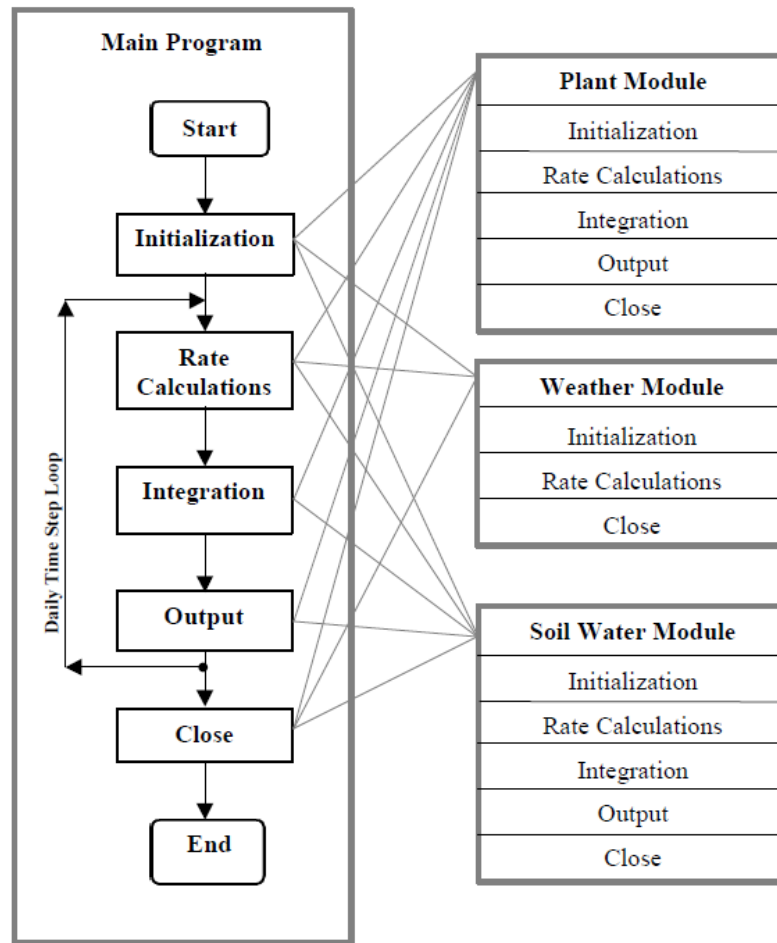
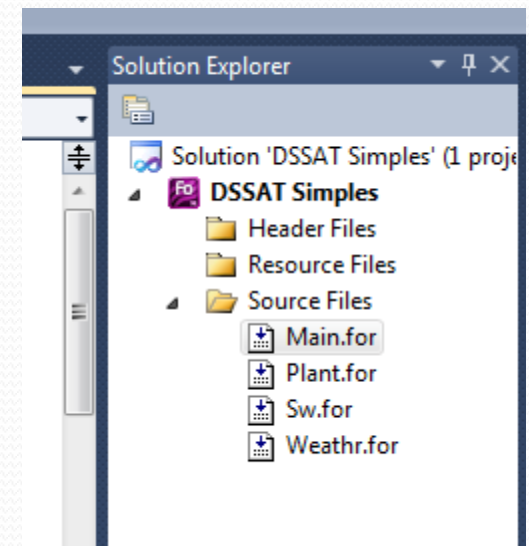


Figure 1. Modular Structure



```
*****
```

```
PROGRAM MAIN
```

```
USE DFLIB  
IMPLICIT NONE
```

```
REAL LAI, SWFAC1, SWFAC2  
REAL SRAD, TMAX, TMIN, PAR, RAIN  
INTEGER DOY,DOYP, endsim  
INTEGER FROP, IPRINT
```

```
!*****
```

```
!*****
```

```
!      INITIALIZATION AND INPUT OF DATA
```

```
!*****
```

```
! *****
! *****
!   INITIALIZATION AND INPUT OF DATA
! *****
```

```
CALL OPENF(DOYP, FROP)
```

```
CALL WEATHR(SRAD, TMAX, TMIN, RAIN, PAR, 'INITIAL  ')
```

```
CALL SW(
& DOY, LAI, RAIN, SRAD, TMAX, TMIN,
& SWFAC1, SWFAC2,
& 'INITIAL  ')
```

```
CALL PLANT(DOY, endsim, TMAX, TMIN,
& PAR, SWFAC1, SWFAC2,
& LAI,
& 'INITIAL  ')
```

```
! -----
!   DAILY TIME LOOP
! -----
```

```
DO 500 DOY = 0,1000
  IF (DOY .NE. 0) THEN
```

```
    CALL WEATHR(SRAD, TMAX, TMIN, RAIN, PAR,
```

```
! *****
```

!Input
!Output
!Control

```
*****
*   SUBROUTINE OPENF(DOYP)
*   This subroutine opens the simulation control file, and reads date of
*   planting (DOYP)
*
*   SIMCTRL.INP => date of planting, frequency of printout
*****
```

```
SUBROUTINE OPENF(DOYP, FROP)
```

```
IMPLICIT NONE
INTEGER DOYP, FROP
```

```
OPEN (UNIT=8, FILE='SIMCTRL.INP',STATUS='UNKNOWN')
READ(8,5) DOYP, FROP
IF (FROP .LE. 0) FROP = 1
5 FORMAT(2I6)
CLOSE(8)
```

```
RETURN
END SUBROUTINE OPENF
```

```
*****
*****
```

SIMCTRL.INP	
121	3
DOYP	FROP

```
! *****
! *****
!      INITIALIZATION AND INPUT OF DATA
! *****
```

```
CALL OPENF(DOYP, FROP)
```

```
CALL WEATHR(SRAD, TMAX, TMIN, RAIN, PAR, 'INITIAL  ')
```

```
CALL SW(
& DOY, LAI, RAIN, SRAD, TMAX, TMIN,
& SWFAC1, SWFAC2,
& 'INITIAL  ')
```

```
!Input
!Output
!Control
```

```
CALL PLANT(DOY, endsim, TMAX, TMIN,
& PAR, SWFAC1, SWFAC2,
& LAI,
& 'INITIAL  ')
```

```
!-----
!      DAILY TIME LOOP
!-----
```

```
DO 500 DOY = 0,1000
  IF (DOY .NE. 0) THEN
```

```
    CALL WEATHR(SRAD, TMAX, TMIN, RAIN, PAR, 'RA
```

```
! *****
```

```
SUBROUTINE SW(
& DOY, LAI, RAIN, SRAD, TMAX, TMIN,
& SWFAC1, SWFAC2,
& DYN)
!Input
!Output
!Control
```

```
IMPLICIT NONE
SAVE
```

```
INTEGER  DATE, DOY
REAL     SRAD, TMAX, TMIN, RAIN, SWC, INF, IRR, ROF, ESa, EPa, DRNp
REAL     DRN, DP, Wpp, FCp, STp, WP, FC, ST, ES, EPp, ETp, LAI
CHARACTER*10 DYN
```

```
REAL CN, SWFAC1, SWFAC2, POTINF
REAL SWC_INIT, TRAIN, TIRR, TESA, TEPA, TROF, TDRN
REAL TINF, SWC_ADJ
```

```
! *****
```

```
!      INITIALIZATION
```

```
! *****
IF (INDEX(DYN, 'INITIAL') .NE. 0) THEN
```

```
! *****
OPEN(3, FILE='SOIL.INP', STATUS='UNKNOWN')
OPEN(10, FILE='sw.out', STATUS='REPLACE')
OPEN(11, FILE='TDRG.TMP', STATUS='UNKNOWN')
```

SIMCTRL.INP	Soil.inp					
0.06	0.17	0.28	145.000	0.10	55.00	246.5
WPp	FCp	STp	DP	DRNp	CN	SWC
(cm ³ /cm ³)	(cm ³ /cm ³)	(cm ³ /cm ³)	(cm)	(frac/d)	-	(mm)

Table 2 – Input data read for soil water balance module		
Variable Name	Definition	Units
CN	Runoff curve number	--
DP	Depth of soil profile	cm
DRNp	Daily drainage percentage (fraction of void space)	1/day
FCp	Soil water content at field capacity (fraction of void space)	cm ³ /cm ³
STp	Soil water content saturation (fraction of void space)	cm ³ /cm ³
SWC	Soil water content in the profile (value read from file represents initial soil water content)	mm
WPp	Soil water content at wilting point (fraction of void space)	cm ³ /cm ³

5.3 Integration

The integration portion of the soil water balance module updates the value of the soil water content based on the computed values of infiltration (INF), soil evaporation (ESa), plant transpiration (EPa), and vertical drainage (DRN):

$$SWC = SWC + (INF - ESa - EPa - DRN)$$

The computed value is limited to a minimum of zero. If the computed value is less than zero, it is set to zero.

4.0	Plant growth module (PLANT.FOR)
4.1	Initialization.....
4.2	Rate calculations
4.3	Integration.....
4.4	Output.....
4.5	Close.....
5.0	Soil Water Balance Module (SW.FOR) ..
5.1	Initialization.....
5.2	Rate calculations
5.3	Integration.....
5.4	Output.....
5.5	Close.....

Variáveis de estado (*State variables*)

Biomassa Y (kg/ha)

Variáveis de taxa (*Rate variables*)

Taxa de crescimento
 dY/dt (kg/ha/d)

Integração

$$Y_{t+1} = Y_t + dY/dt * dt \text{ (kg/ha)}$$

estado

taxa

passo de
tempo